



Missão

Contribuir para o desenvolvimento humano e comunitário sustentável por meio da concepção e implementação de metodologias e programas no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência social.

Relatório de Atividades 2009



CONTEÚDO

Conselhos, Associados e Equipe Técnica	3
Apresentação	5
Resultados	6
Programas e Projetos realizados em 2009	10
Destaques dos projetos	23
Publicações	27
Produção e Disseminação de Conhecimentos, Informações e Metodologias	37
Cenpec na mídia	42
Prêmios e reconhecimentos	51
Participação em eventos	52
Parceiros	57
Balanço financeiro e contábil	58

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Alice Setubal - Presidente do Conselho de Administração do Cenpec e fundadora e presidente da Fundação Tide Setubal.

Antônio Carlos Caruso Ronca - Professor Titular do Departamento de Fundamentos da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Bernardete Angelina Gatti - Coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas

Ladislau Dowbor – Professor Titular de Economia e Administração de Pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Pavese Porto - Jornalista e diretora da XBrasil, escritório de comunicação por causas

CONSELHO FISCAL

Odilon Guedes Pinto Junior - Professor do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP e da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

Reginaldo José Camilo - Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

ASSOCIADOS

Aldaíza de Oliveira Sposati - Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-territoriais – Cedest da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Ana Beatriz Moser - Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia D’Império Lima - Membro do Conselho do Instituto Paulo Montenegro

Beatriz Leonel Scavazza - Coordenadora Executiva de Projetos da Área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Benedito Rodrigues dos Santos - Secretário Executivo do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda

Bernadete Angelina Gatti - Coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas - FCC

Celso Fernando Favaretto - Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP

Eduardo Dias de Souza Ferreira - Professor dos cursos de especialização da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo.

Fernando Rossetti Ferreira - Diretor Executivo do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE

Helio Mattar - Presidente do Instituto Akatu

José Roberto Sadek - Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Ladislau Dowbor - Professor Titular de Economia e Administração de Pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Wolak Grosbaum - Consultora da Idéias Consultoria em Educação

Oded Grajew - Presidente do Instituto Ethos e integrante do Instituto São Paulo Sustentável – ISPS, secretaria executiva do Movimento Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior - Professor do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP e da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

Reginaldo José Camilo - Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Ricardo Campos Caiuby Ariane - Sócio Administrador de Tozzini Freire Advogados

Vera Lúcia Wey - Chefe de Gabinete da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Vera Maria Masagão Ribeiro - Coordenadora de Programas da Ação Educativa

Zita Porto Pimentel - Coordenadora do Programa Formare da Fundação Iochpe

EQUIPE TÉCNICA

SUPERINTENDENTE

Maria do Carmo Brant de Carvalho

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Ivana Boal

COORDENADORA TÉCNICA

Maria Amabile Mansutti

GERENTE DE PROJETOS NACIONAIS

Maria Estela Bergamin

GERENTE DE PROJETOS LOCAIS

Cláudia Petri

GERENTE DE PROJETOS APOIADOS

Anna Helena Altenfelder

COORDENADORA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Maria Angela Leal Rudge

COORDENADOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Walter Kufel Junior

O presente relatório de atividades tem o intuito de compartilhar com os parceiros, conselheiros, associados, colaboradores e com outras organizações da sociedade civil, o que fizemos, com quem fizemos e como fizemos, em 2009. Se em 2008 o Cenpec iniciou amplo processo de mudança interna, em 2009 ocorre a implementação destas mudanças e a identificação dos ajustes a serem feitos. Não há dúvida que grande parte destes avanços deve-se ao compromisso e seriedade com que a equipe abraça as questões, enfrenta os problemas e busca soluções.

Neste ano, o compromisso com a transparência torna-se mais orgânico e institucional com a criação de instâncias de participação como o Comitê de Alinhamento Estratégico de Demandas (CAED), que analisa as solicitações de desenvolvimento de projetos. Nesta instância, as demandas de projetos são avaliadas à luz da missão do Cenpec e a partir das diretrizes e princípios construídos coletivamente no processo de reestruturação, que também se constituem os nortes orientadores do planejamento institucional de cinco anos. Com essa estratégia de alinhar e articular o planejamento e a prática no dia-a-dia, acreditamos que as ações da instituição tornam-se cada vez mais efetivas e propositivas na realização de sua missão.

Ainda buscando o aprimoramento da governança institucional, começamos 2009 com a integração de novos conselheiros e associados. Como presidente do Conselho, posso afirmar que ainda estamos construindo o relacionamento entre os conselheiros e a instituição, no sentido de proporcionar um espaço de contribuição e diálogo entre este corpo de notáveis saberes e a equipe técnica. A relação com o Conselho é um desafio para a maioria das ONGs, na medida em que este relacionamento muitas vezes se restringe a uma formalidade legal. Queremos ir além e usufruir toda a riqueza de conhecimento e experiência que esta relação nos oferece. Para além das questões estatutárias que demandam a aprovação pela assembléia de associados, estamos incorporando o debate sobre temas afetos à missão pública das organizações da sociedade civil e às lutas pelos direitos.

Uma grande conquista de 2009 foi a aquisição da sede própria. A casa, na Rua Minas Gerais, tem um grande significado simbólico para a história do Cenpec. Liga o passado, presente e futuro. É o resultado de seus 22 anos de atuação séria e compromissada que permitiu uma estabilidade financeira que aportasse essa conquista.

Ao longo de sua trajetória, o Cenpec tem conquistado seu espaço no cenário das organizações da sociedade civil de defesa do direito à uma educação de qualidade, promoção da equidade e inclusão social. Estar neste espaço significa para nós integrar redes e compartilhar com muitas outras organizações estas mesmas lutas que são de um coletivo maior. Neste ano, intensificamos e diversificamos nossas parcerias, o que promoveu ricos aprendizados mútuos. Aumentamos também nossa atuação política, participando mais ativamente dos fóruns, redes e movimentos. Estas ações nos fortalecem. Assim como nos ajudam no enfrentamento dos desafios, tanto institucionais, como no contexto político mais amplo, visando a transformação de nossas cidades em lócus de pleno exercício de direitos por todos.



Maria Alice Setubal
Presidente do Conselho
de Administração

O CENPEC E A EDUCAÇÃO EM 2009

Nesta primeira década do século 21, que ora se encerra, conquistamos maior consciência social quanto ao significado da educação pública para toda a população brasileira: um bem público precioso que deve ser zelado por todos os cidadãos de modo a garantir o direito de aprender a todas crianças e jovens brasileiros.

Os movimentos sociais em torno da educação que reuniram organizações da sociedade civil, trabalhadores da educação, empresários e cidadãos, assim como a massiva divulgação de informações, pesquisas e dados sobre o desempenho da educação pública brasileira, sem dúvida, impulsionaram o debate público e fizeram chegar à população questões antes restritas a alguns segmentos da sociedade. A presença desses atores em Conselhos, Fóruns e Conferências consolida, portanto, o exercício da participação e transforma essas instâncias em espaços de interlocução privilegiados para a **formulação, acompanhamento e controle das políticas educacionais**.

A realização das Conferências Municipais e Estaduais de Educação por todo o território nacional, em 2009, representou um importante passo na formulação de propostas para a educação brasileira. Essas resoluções foram debatidas e votadas na *Conferência Nacional*, em março de 2010, cujas propostas serão subsídios para o Plano Nacional de Educação, com metas propostas para os próximos 10 anos. Trata-se, portanto, de um processo importante para o amadurecimento da democracia no País, na qual a sociedade civil organizada tem voz e espaço para construir os destinos e as políticas públicas que dizem respeito a todos.

Outro destaque em 2009, foi a aprovação da emenda constitucional que determina o *fim da DRU*, mecanismo que permitia ao governo desvincular parte das receitas que deveriam ser gastas com educação conforme determina a Constituição (18% da receita tributária). Agregou-se à emenda o projeto que institui a obrigatoriedade de ensino dos 4 aos 17 anos, o que também deve ser comemorado como um passo importante para a ampliação da escolaridade no País.

Em 2009, o Cenpec integrou vários fóruns de luta pela Educação como o Movimento Todos pela Educação, os Grupos de Trabalho de Educação, Cultura e Juventude do Movimento Nossa São Paulo, participou das conferências municipais e estaduais de Educação e do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Representado pelo Programa Jovem Urbanos, também participou da Assembléia do Conselho Nacional da Juventude. Como organização participante, o Cenpec sediou neste ano, reuniões de mobilização da Campanha Nacional da Educação.

Redes, parcerias, coalisões são fundamentais para garantir a legitimidade de causas comuns e potencializar os resultados das ações.

- 11º ano de participação na Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Em 2009, o maior destaque foi a mobilização e participação na etapa municipal da Conferência Nacional da Educação, instância preparatória para a CONAE de Brasília, que aconteceu em março de 2010.
- Continuidade da participação no Movimento Nossa São Paulo, com mobilizações e proposições nos Grupos de Trabalho de Educação, Cultura e Juventude, visando a melhoria da qualidade de vida e garantia do direito à Educação na cidade de São Paulo.
- Participação no Movimento Todos pela Educação.

Outras redes, fóruns e articulações:

- Comissão do Prêmio Paulo Freire e do Prêmio Betinho da Câmara dos Vereadores de São Paulo.
- Comissão do Prêmio CEERT – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade.
- Observatório Latinoamericano de La Innovación Publica Local.
- Comissão do Programa IAM – Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi.
- Rede de Educação Popular.

O Cenpec é associado da ABONG – Associação Brasileira das Organizações Não-governamentais.

Destaques importantes:

Com a Ação Educativa realizou o Seminário de balanço do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/ MEC). A Ação Educativa, também é nossa parceira no Projeto Educação com Arte, juntamente com o Centro de Educação e Assessoria Popular (CEDAP), que promove oficinas culturais para adolescentes em privação de liberdade, e no Projeto Aula, da Fundação Telefônica, no qual desenvolvemos indicadores da qualidade na educação com foco nas TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.

Realizamos debate sobre juventude em colaboração com a Alfamol – Alfabetização Solidária.

Aliamo-nos ao Ibase e Instituto Pólis para compor o Conselho Nacional da Juventude – CONJUVE.

- Plataforma dos Centros Urbanos – promoção do Unicef em São Paulo e Rio de Janeiro.

No escopo dos projetos da Plataforma dos Centros Urbanos, construímos juntos o inédito Curso de Extensão Universitária em Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente. O desenho deste curso foi feito em parceria com universidades privadas e o curso será oferecido para as lideranças comunitárias das periferias das metrópoles onde a Plataforma atua. Também produzimos os Parâmetros das Atividades de Participação Social - “Cardápio de Oficinas Temáticas”, realizadas por ONGs do Brasil, abordando temáticas de garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente com base em levantamento de publicações com metodologias de práticas de organizações governamentais e não-governamentais referentes às seis mudanças na vida das crianças que a Plataforma espera alcançar até 2011.

Avanços /desafios a enfrentar na educação básica nacional

A esperança e crédito no avanço da política educacional não são, entretanto, ingênuos. Os grandes déficits e dívidas acumulados em torno da educação são cada vez mais visíveis e preocupam a sociedade. O relatório de *acompanhamento das metas* definidas pelo Movimento Todos Pela Educação, divulgado em dezembro de 2009, mostra que é preciso avançar a passos mais largos se quisermos alcançar uma educação de qualidade até 2022 - ano do bicentenário da Independência do Brasil.

Embora o atendimento dos 7 aos 14 anos esteja quase universalizado as desigualdades de diferentes ordens (de raça, sexo, renda, urbano/rural, entre regiões) são apontadas nos indicadores educacionais, conforme destaca o *Relatório Situação da Infância e da Adolescência Brasileira 2009*, produzido pelo Fundo das Nações Unidas pela Infância - Unicef. No Nordeste, por exemplo, 12,8% das crianças de 10 anos de idade não sabem ler, enquanto a média nacional é de 5,5%. Das 680 mil crianças e adolescentes fora da escola, 450 mil são negros. Igualmente, os índices de reprovação, abandono e distorção idade –série escolar continuam sendo desafios maiores a serem superados.

Para contribuir no enfrentamento destes desafios o Cenpec priorizou:

Pesquisas

- Educação em áreas de alta vulnerabilidade social em grandes centros urbanos

Realizada de forma consorciada entre Cenpec, Fundação Tide Setubal, Fundação Itaú Social e Unicef. Os resultados desta pesquisa constituirão insumos importantes a produção de estratégias e metodologia de intervenção visando promover o direito à uma educação de qualidade para a população que habita territórios de alta vulnerabilidade social.

- Pesquisa Educação Integral

Pesquisa de campo que pretende registrar e sistematizar 16 experiências de Educação Integral em todo o Brasil, identificando tanto iniciativas do poder público – municipal e estadual -, quanto da sociedade civil (ONGs). Os resultados serão organizados em uma publicação que buscará adensar o debate qualificado acerca das temáticas que envolvem a Educação Integral no Brasil.

A expansão da **Educação Integral**, hoje assumida como uma das prioridades do MEC pela via do programa Mais Educação, nos instigou a realizar pesquisa para adensar o conhecimento sobre arranjos possíveis no desenvolvimento da educação integral considerando diferentes composições entre as escolas e outros espaços educativos das cidades, comunidades e territórios.

Produção de metodologias e materiais didáticos

O Cenpec participou realizando pesquisa e produção de novas metodologias para alfabetização de adolescentes do Ensino Fundamental que ainda não adquiriram o domínio da leitura e escrita e de programas de correção de fluxo. Integrou grupo de trabalho criado pelo MEC para subsidiar políticas voltadas a adolescentes e jovens, de 15 a 17 anos, com elevada distorção idade-série ou já evadidos da escola sem completar o Ensino Fundamental.

Nesta mesma direção vem implementando no estado de Tocantins o Programa de Correção de Fluxo Escolar para alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental com defasagem idade-série escolar.

Acompanhamos os esforços de **Estados e municípios** no enfrentamento de questões que se perpetuam no sistema educacional brasileiro, como a defasagem idade-série e baixos níveis de aprendizagem dos alunos. Por meio de assessoria às redes de ensino, **formação de profissionais** e agentes culturais e **produção de materiais**, o Cenpec mobiliza equipes e os recursos para a criação de estratégias diferenciadas, que considerem contextos locais e favoreçam a apropriação de metodologias.

Partindo desses pressupostos, o Projeto Correção de Fluxo Escolar desenvolvido pelo Cenpec foi reconhecido pelo Ministério da Educação como uma importante tecnologia educacional que contribui para a redução da defasagem idade-série. A metodologia foi selecionada para o Guia de Tecnologias para Educação Básica do MEC 2010.

Além deste, outros **três projetos** do Cenpec obtiveram suas metodologias reconhecidas pelo MEC, como importantes contribuições para a educação pública do país: Educação e Trabalho, metodologia desenvolvida **pelo Programa Jovens Urbanos**; **incentivo à leitura**; **informação de gestores educacionais**.

Total de Estados: 20
Total de municípios: 413



PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS EM 2009

O caminho para tornar realidade a missão do Cenpec é trilhado na prática cotidiana de seus profissionais, com o apoio dos parceiros, ao executar as ações estratégicas da instituição:

- Ação em comunidades e territórios.
- Desenvolvimento e implementação de programas e projetos de iniciativa de Responsabilidade Social Empresarial.
- Disseminação de informação, conhecimento e metodologias.
- Formação de professores, gestores, técnicos e agentes educacionais e sociais.
- Assessoria na elaboração de políticas públicas de educação, cultura e ação comunitária.

Em 2009, **criatividade, inovação e conquistas** estiveram presentes em muitas das ações e produtos dos projetos. A ousadia de fazer diferente traz riscos, que consistem em valiosas oportunidades de aprendizado, mas também traz a possibilidade de melhorar cada vez mais e garantir melhores resultados para os beneficiários da nossa ação. **Muitos** projetos apresentaram resultados muito positivos, frutos colhidos neste ano, de sementes plantadas há algum tempo.

Educação com Arte – Oficinas Culturais

O projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria dos programas socioeducativos para adolescentes privados de liberdade, construindo metodologias e realizando ações socioculturais nas unidades de internação e internação provisória da Fundação Casa, articuladas ao projeto político pedagógico institucional.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Casa

PARCEIROS

Ação Educativa (SP)

Centro de Educação e

Assessoria Popular (CEDAP/SP)

Desafios Impaes

Assessoria técnica ao Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes) visando ao aperfeiçoamento de sua atuação por meio do Programa Desafios Impaes que inclui o monitoramento e a avaliação dos projetos de arte/educação apoiados pela instituição.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes)

PARCEIROS

Organizações não-governamentais

Instituto Tomie Ohtake

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Programa Pedagógico Museu Estado de São Paulo

Trata-se da concepção da ação educativa do novo Museu de História do Estado de São Paulo. Inclui as estratégias de monitoria e visitas ao museu, formação de monitores, capacitação de todos os colaboradores do museu, formação e desenvolvimento de material dirigido aos professores.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Secretaria de Estado da Cultura (SP)

Fundação Energia e Saneamento (SP)

Cultura

Prêmio Cultura Viva

O Prêmio pretende dar visibilidade e fortalecer iniciativas no campo da cultura, a fim de favorecer o conhecimento e a divulgação da riqueza e da diversidade cultural do país.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Ministério da Cultura (MinC)

Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A

Educação Integral

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social

PARCEIROS

Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Pesquisa Educação Integral

A pesquisa tem o objetivo de apresentar propostas de educação integral considerando diferentes composições entre escolas e outros espaços educativos.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social

PARCEIROS

Secretaria Municipal da Educação de Belo Horizonte

Monitoramento BH

O projeto pretende realizar um estudo avaliativo exploratório comparando as modalidades de educação integral em curso no município de Belo Horizonte e investigar os ganhos percebidos e vivenciados pelas crianças, adolescentes e suas famílias. O estudo busca explicitar pontos de atenção para o aprimoramento da política educacional local.

Prêmio Itaú-Unicef

Tem por objetivo reconhecer e estimular o trabalho de organizações que contribuem, em articulação com a escola pública e outras ações e políticas, para a educação integral de crianças e adolescentes brasileiros.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social
Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

PARCEIROS

Canal Futura
Colegiado Nacional de Gestores Municipais da Assistência Social (Congemas)
Rede Andi Brasil
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Tecendo Redes

Visa contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes fomentando a implementação de educação integral nos municípios – Santos e Franco da Rocha - por meio da articulação dos serviços locais de atendimento à infância e juventude e da formação conjunta entre profissionais de diferentes instituições governamentais e não-governamentais.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social

PARCEIROS

Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)
Prefeitura Municipal de Franco da Rocha.

Pesquisa Vulnerabilidade Social nos Grandes Centros Urbanos

Com o objetivo de promover o direito à educação de qualidade para a população que habita territórios de alta vulnerabilidade social, o projeto consiste em pesquisa que irá subsidiar a produção de uma metodologia de intervenção, replicável em grandes centros urbanos. As estratégias prevêm ampliação e fortalecimento das práticas culturais dos territórios, das escolas e das famílias, promovendo circulação dessa população por diferentes espaços da cidade.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Fundação Itaú Social

PARCEIROS

Fundação Itaú Social

Fundação Tide Setubal

Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Avaliação das Escolas do Ensino Médio do SESI Paraná

Avaliação da rede de ensino médio do SESI – PR. A base da avaliação foi a gestão em quatro níveis – aprendizagem, sala de aula, escola e da rede – por meio de estudo documental, coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos.

PARCEIRO FINACIADOR

Serviço Social da Indústria - Paraná (SESI / PR)

Aplicativo Brasil Hoje

O aplicativo foi produzido pelo Programa Melhoria da Educação no Município como banco de dados para subsidiar a formação de gestores municipais a partir do agrupamento de indicadores sociais e educacionais dispostos nas seguintes dimensões: População, Condições de Vida, Infraestrutura, Saúde, Educação e Finanças.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Fundação Itaú Social
Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

PARCEIROS

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Melhoria da Educação no Município

Pretende contribuir para o fortalecimento de gestões municipais voltadas ao desenvolvimento de políticas públicas que garantam a educação como direito social e a proteção integral de crianças e adolescentes, por meio do estabelecimento de um diálogo plural e crítico entre os representantes das diferentes políticas municipais e demais atores dos municípios.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Fundação Itaú Social
Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

PARCEIROS

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Ações em Rede

Visa ampliar as oportunidades de aprendizagem das crianças e adolescentes, articulando uma rede de base local entre as escolas e instituições governamentais e não-governamentais de um determinado território.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Volkswagen

PARCEIROS

Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro (SP).

Reorientação Curricular no Ensino Fundamental no Estado de Goiás

O projeto pretende ampliar a garantia do direito à educação de qualidade no Estado de Goiás, por meio da reorientação do currículo da segunda fase do Ensino Fundamental (6ª ao 9ª ano).

PARCEIROS INSTITUIDORES

Fundação Itaú Social
Secretaria da Educação do Estado de Goiás (SEE/GO)

PARCEIROS

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO)
Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Universidade Federal de Goiás(UFG)

Aceleração de Aprendizagem do 6º ao 9º ano – Tocantins

Reedição de material pedagógico da coleção Ensinar e Aprender, elaborado com metodologia específica para adolescentes com defasagem idade-série, composta por 26 fascículos com orientação para professores e 26 fascículos de atividades para alunos, além de fascículo específico sobre Web currículo com orientação para professores. Também compõe o projeto a formação continuada de professores para utilização do material em classes de aceleração de aprendizagem.

PARCEIRO FINACIADOR

Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Tocantins (Seduc)

Programa Jovens Urbanos – 5ª edição

Jovens Urbanos pretende expandir o repertório sociocultural de jovens moradores de regiões metropolitanas e em situações de vulnerabilidade, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade. Caracteriza-se por um conjunto de ações de formação para jovens de 16 a 20 anos desencadeado por organizações locais e por assessores e parceiros especializados em diversas áreas de produção tecnológica.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social

PARCEIROS

Museu de Arte Moderna – MAM

Poesis

Formare

Ashoka

Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

A Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro tem por objetivo desenvolver ações de formação de professores, a fim de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras. Propõe ações de formação presencial e a distância (em anos ímpares) e uma premiação bienal (nos anos pares).

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Itaú Social

Ministério da Educação (MEC)/
FNDE

PARCEIROS

Canal Futura

Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)

Movimento Todos Pela Educação

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Entre na Roda

O projeto tem o objetivo de fomentar uma cultura de valorização da leitura na escola e em outras instituições e espaços públicos da comunidade, com a formação de orientadores de leitura que, por meio de atividades diversificadas, estimulem em crianças, jovens e adultos o gosto pela leitura e sua competência enquanto leitores.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Volkswagen

PARCEIROS

Secretarias Municipais de Educação

Estudar Pra Valer!

Estudar pra Valer! - Leitura e produção de texto nas séries ou ciclos iniciais do Ensino Fundamental - visa melhorar a qualidade de aprendizagem dos estudantes da rede escolar pública, em especial das capacidades de leitura e produção de texto, por meio da formação contínua dos profissionais da educação e de acompanhamento das práticas escolares e da aprendizagem dos alunos.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Volkswagen

PARCEIROS

Secretarias Municipais de Educação de 11 municípios

Ler, Prazer, Saber

Tem como objetivo formar mediadores de leitura/disseminadores das propostas do projeto que, por meio de atividades diversificadas, estimulem em crianças, jovens e adultos o gosto pela leitura e sua competência enquanto leitores.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Instituto Camargo Corrêa

PARCEIROS

Instituto Alparagatas

Portal EducaRede

O programa EducaRede visa disponibilizar conteúdos informativos e formativos voltado para a escola pública e ferramentas para apoiar projetos educativos, contribuindo assim para estimular o uso pedagógico da internet. Trata-se de uma ação de investimento social centrada no conceito de que as Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser utilizadas, e introduzir perspectivas inovadoras que contribuam para a qualidade do ensino público.

PARCEIRO INSTITUIDOR
Fundação Telefônica

PARCEIROS
Secretaria Municipal de
Educação de São Paulo (SP)

Aula Educação Telefônica

O projeto visa melhorar as condições de aprendizagem e a qualidade educativa em escolas que atendem alunos em situação de trabalho infantil, por meio da doação de infraestrutura tecnológica (equipamentos e acesso à Internet), formação e acompanhamento dos professores para incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação à prática pedagógica.

PARCEIRO INSTITUIDOR
Fundação Telefônica

PARCEIROS
Secretaria Municipal de
Educação de Bebedouro (SP)
Secretaria de Estado da
Educação de São Paulo

Conexão Escola Brasília Machado na Era Digital

Seu foco principal envolve ações de formação de professores e alunos para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a partir dos projetos pedagógicos dos professores.

PARCEIRO INSTITUIDOR
Tozzini Freire Advogados

PARCEIROS
Escola Estadual Brasília
Machado (SP)
Secretaria da Educação do
Estado de São Paulo (SEE/SP)

Minha Terra

Formar uma comunidade virtual de aprendizagem com escolas da rede pública de todo o Brasil e promover aprendizagens do letramento digital – pesquisar, comunicar e publicar na Internet –, além de formar uma rede de multiplicadores nos Núcleos de Tecnologia Educacional da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo são os objetivos principais do projeto. Também estimula o uso da Internet e da sala de informática das escolas e procura valorizar a diversidade cultural brasileira, a partir do olhar de seus próprios habitantes, professores e alunos.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Fundação Telefônica

PARCEIROS

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP)

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)

Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC)

Algar Educa

O princípio estruturador é o uso da tecnologia aplicada à sala de aula para promover melhoria de resultados escolares. O programa tem a proposta de formar educadores que articulem o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) ao currículo escolar com o objetivo de formar redes de aprendizagem nas quais os alunos desenvolvam habilidades de produção de textos, análise crítica, construção colaborativa de conhecimentos e produtos, por meio da leitura, da escrita e da matemática.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Instituto Algar de Responsabilidade Social

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SP), Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), Secretaria Municipal de Educação de Franca (SP), Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas (MG), Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Uberaba (MG), Secretaria Municipal de Educação de Patos de Minas (MG), Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba (MG), Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara (GO), Secretaria Municipal de Educação de Balsas (MA), Secretaria Municipal de Educação de Porto Franco (MA), Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia (MG), Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC/MA)

TIC

TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

Comunique-se

O projeto tem como foco incentivar e promover as habilidades de fluência comunicativa em leitura e escrita, por meio de um curso disponibilizado em CD-Rom que prevê o acompanhamento e avaliação de aprendizagens de jovens maiores de 15 anos, que tenham cursado até a 4ª série do Ensino Fundamental.

PARCEIROS INSTITUIDORES

Votorantim

Itaú Unibanco Banco Múltiplo SA

EDUCAÇÃO INFANTIL

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundação Volkswagen

PARCEIROS

Secretarias Municipais de
Educação de 18 municípios

Brincar

Formação de educadores para o aprimoramento de suas práticas com relação ao desenvolvimento de atividades recreativas, lúdicas e expressivas com as crianças.

Plataforma dos Centros Urbanos

Coordenado pelo Unicef, consiste na mobilização de todo o município gerando compromissos e ações efetivas em toda a cidade pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, especialmente os que vivem nas comunidades populares. O programa acontece em ciclos de 4 anos, com metas previamente estabelecidas e acordadas com o poder executivo municipal e lideranças de comunidades dos grandes centros urbanos.

Uma das estratégias fortes da Plataforma para garantir o alcance das mudanças desejadas é a articulação e a participação comunitária, daí o investimento em ações formativas para agentes comunitários e gestores públicos. O Cenpec formulou o Plano de Capacitação e a elaborou a publicação “Parâmetros das Atividades de Participação Social”.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF

Paraty

Ações de educação na comunidade e na escola em conjunto com o poder público e com as associações de moradores de seis comunidades de Paraty, no litoral do Rio de Janeiro: Trindade, Ponta Negra, Praia do Sono, Patrimônio, Vila Oratório, Quilombola Campinho da Independência.

PARCEIRO INSTITUIDOR

Associação Cairuçu

PARCEIROS

Secretaria Municipal de Educação de Paraty (RJ)



DESTAQUES DOS PROJETOS

A seguir, destacamos algumas ações inovadoras e importantes conquistas, que, esperamos, sejam também inspiradoras.



Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

A Olimpíada construiu uma extensa “rede de ancoragem” nas 27 unidades da federação, composta por docentes de universidades públicas locais, especialistas em Língua Portuguesa, e representantes das redes municipais e estaduais de educação, coordenados pelo secretário executivo da Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - e pelo coordenador estadual do Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação. Os docentes ofereceram 40 horas de formação presencial para cerca de 1.500 educadores de todo o Brasil. Estes, por sua vez, multiplicaram a formação para as respectivas redes de ensino, em seus estados e municípios. Para subsidiar a multiplicação, foi disponibilizado um conjunto de materiais produzido pela Olimpíada e organizado numa “maleta do formador”. Para se ter uma ideia da abrangência da ação, foram enviadas 31.407 maletas para escolas em todo o país. Trata-se de uma ação de gestão compartilhada que garantiu o alcance nacional da formação.

Prêmio Itaú-Unicef

Em seu 15º ano de existência, a 8ª edição do Prêmio Itaú-Unicef inovou ao incluir uma segunda categoria na premiação – **Alianças Estratégicas no Território**. Assim, o Prêmio também se propõe a identificar, reconhecer e valorizar ações realizadas a partir da articulação de diferentes organizações da comunidade – empresas, escolas públicas e privadas, órgãos públicos, associações, e outras - que tenham como meta comum a educação integral de crianças e adolescentes.



Jovens Urbanos

A sustentabilidade de programa ou projeto na comunidade onde atua é um pressuposto fundamental para o sucesso de seus resultados, empoderamento e autonomia das lideranças locais e atores envolvidos. Neste sentido, em 2009 o Programa Jovens Urbanos introduziu diversas ações no escopo do Programa:

- Realização de **mapeamento de todas as instituições e grupos organizados de jovens** do território.
- Organização de **encontros de alinhamento estratégico** com todos os profissionais envolvidos no Programa Jovens Urbanos, o que resultou em repasse de tecnologia de gestão aos profissionais e ONGs e maior possibilidade de **gestão compartilhada**.
- **Apresentação pública** do Programa para a comunidade local.
- **Participação dos jovens** na elaboração da programação das experimentações (oficinas). As escolhas dos jovens, influenciaram a contratação das assessorias tecnológicas, que ficaram mais próximas do mundo do trabalho.
- Implantação de um **Comitê Jovem** com o objetivo de fomentar o debate e elaboração de propostas ao Programa pelos próprios jovens.

EducaRede

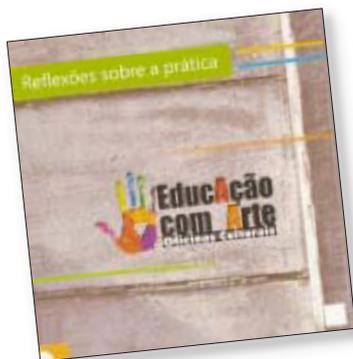
As novas **tecnologias de informação e comunicação (TICs)** estão em todo lugar e devem ser introduzidas em todas as propostas educativas, inclusive, na educação indígena. Em 2009, o Portal EducaRede desenvolveu uma formação para 110 educadores de **comunidades indígenas** na Aldeia de Jaguapiru, em Dourados (MS).

Melhoria da Educação no Município

O Programa Melhoria da Educação no Município apostou na disseminação de conhecimento, com a realização de 12 Seminários com o tema **Gestão Educacional** e **Resultados de Aprendizagem**, que buscaram a mobilização de municípios para a elaboração e implantação dos planos municipais de educação.

Priorizou, como forma de atualização, os gestores públicos dos municípios que participaram do Programa entre 1999 e 2008. Além de palestras com especialistas, os participantes participaram de oficinas e receberam a Coleção Diálogos sobre a Gestão Municipal.

Educação com Arte



Os jovens em situação de privação de liberdade têm muito o que expressar. São poetas, cronistas, contadores de histórias e narrativas diversas. O Programa Educação com Arte organizou uma coletânea de produções dos adolescentes que participaram de Oficinas de Palavras desenvolvidas pelas três ONGs parceiras da Fundação CASA: Cenpec, Ação Educativa, Cedap. Ver o resultado de seu próprio trabalho despertou um positivo sentimento de orgulho e teve um impacto significativo na vida de cada um dos jovens participantes das oficinas.

Processos de mobilização, formação e premiação de iniciativas como estratégias relevantes para a indução de políticas ou de difusão de **causas**.

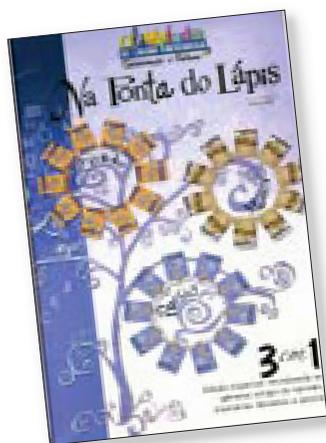
Prêmio Cultura Viva – Valorização das produções regionais por meio do curso a distância “Desescondendo o Brasil – olhares sobre a cultura” para **340** profissionais de iniciativas culturais de todo o país.

Prêmio Itaú-Unicef - Sob o mote ‘tempos e espaços para aprender’, na 8ª edição do Prêmio foram inscritos **projetos desenvolvidos por 1.806** ONGs e **111** ações de Educação Integral realizadas por alianças entre diferentes instituições.

Olimpíadas da Língua Portuguesa - A formação presencial e a distância com foco na promoção da leitura e escrita atingiu um total de **34.533** profissionais da educação.



PUBLICAÇÕES



Na Ponta do Lápis nº 11.

O número 11 do Almanaque Na Ponta do Lápis – 3 em 1, é uma edição especial elaborada para revisitar os gêneros Artigo de Opinião, Memórias Literárias e Poesia. O objetivo é trazer aos que atualmente participam da Olimpíada de Língua Portuguesa, as principais informações, dicas, entrevistas, reportagens e textos das primeiras edições. Além dos textos de estudantes vencedores em cada um dos gêneros, há artigos e opiniões de especialistas como as entrevistas de Roxane Helena Rojo, Marisa Lajolo e Ecléa Bosi. A edição se completa com textos literários de Jorge Miguel Marinho, Bartolomeu Campos de Queirós e um texto atual de Ferreira Gullar.

Na Ponta do Lápis nº 12.

Este número do Almanaque Na Ponta do Lápis – A Hora e a Vez do Conto: em pequenas narrativas cabem grandes histórias – é dedicado a este gênero literário, consagrado em todas as línguas. A equipe do Almanaque entrevistou, especialmente para esta edição, a escritora de histórias infantis Tatiana Belinky, que fala a respeito dos contos. Por isso também a revista traz boas histórias de autores renomados, como Luis Fernando Veríssimo, Moacyr Scliar, Cora Coralina, Malba Tahan, Mia Couto, e ainda uma história dos Irmãos Grimm. Desse modo, são apresentadas várias facetas do gênero Conto. Esta edição vem acompanhada de um CD que traz uma coletânea de contos para ouvir com os alunos e enriquecer o trabalho em sala de aula.



Cadernos do professor

Produzidos para a 2ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, estes Cadernos do Professor trazem uma sequência didática desenvolvida para estimular a vivência de uma metodologia de ensino que trabalha com gêneros textuais. As atividades sugeridas nestas publicações propiciam o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita previstas nos currículos escolares e devem fazer parte do dia a dia do professor.

POETAS DA ESCOLA

As 15 oficinas propostas neste livro visam à apropriação da linguagem e das palavras como meios de comunicação e de expressão da criatividade. São brincadeiras sérias, na medida em que exigem treino de leitura e percepção, e também divertidas, porque a poesia permite que se brinque com as palavras. Ler e produzir poemas pode ser uma atividade lúdica, criativa e original.

A OCASIÃO FAZ O ESCRITOR

Cada uma das 11 oficinas sugeridas neste livro foi organizada para tratar de um tema, dentro do gênero Crônica. Essas oficinas, trabalhadas em sala de aula, constroem passo a passo as habilidades para se escrever uma crônica com todos os seus elementos próprios, onde a narração capta um momento do dia a dia, descreve fatos cotidianos, personagens fictícias ou reais, retratando situações humanas diversas, com humor, lirismo, estilo e elegância.

SE BEM ME LEMBRO...

Este livro traz 16 oficinas com o objetivo de fazer com que os alunos aprendam a ler e a produzir textos tendo como ponto de partida o gênero “memórias literárias”, ampliando assim seus conhecimentos de linguagem e suas possibilidades de participação social. Com esses trabalhos, os jovens estudantes, entrevistando pessoas mais velhas da comunidade, vão aprender a relacionar seu tempo e seu ambiente com o tempo e o ambiente de pessoas de gerações anteriores.



Maleta do formador – Olimpíada de Língua Portuguesa.

A equipe da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro elaborou a Maleta do Formador, contendo diversos materiais que contribuem para reflexão sobre o ensino de leitura e escrita. São materiais que podem ser usados em cursos, reuniões pedagógicas e horários de trabalho coletivo, enriquecendo a formação de professores.

A Maleta traz os Cadernos do Professor (Pontos de Vista, Se bem me lembro... e Poetas da Escola), propondo o uso de seqüências didáticas para o ensino de gêneros textuais.

Traz também as fichas O Ensino de Leitura e Escrita na Escola, apresentando sugestões de pautas para reuniões pedagógicas, apoiadas nos materiais contidos na maleta.

FAZEM PARTE DO KIT DOIS DVDS:

Escrevendo na Sala de Aula, que focaliza quatro experiências desenvolvidas por professores de escolas públicas;

Mão e Giz, que mostra três animações produzidas pelo Canal Futura, que ilustram algumas das atividades propostas nos Cadernos do Professor.

Complementando, a Maleta traz a revista Na Ponta do Lápis nº 11, com uma coletânea de artigos, textos literários, entrevistas, relatos de professores, lançando diferentes olhares sobre o ensino de leitura e escrita.





Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

O Projeto Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro lançou esta coleção em 3 volumes, contendo produções dos alunos participantes. O volume 1, Poesia, revela a maneira como cada um sente e compreende o lugar onde vive: a casa, a rua, a cidade. Transmitem idéias, experiências e emoções.

Para compor o volume 2, Memórias, os alunos conversaram com pessoas mais velhas da comunidade e ajudaram-nas a recordar cenas e experiências esquecidas em algum lugar da memória, coisas que marcaram a história do lugar onde vivem.

No volume 3, Artigo de Opinião, os artigos foram escritos como se os autores não fossem alunos, mas jornalistas experientes, especialistas em assuntos importantes e controversos.

Caixa de Ferramentas – Olimpíada de Língua Portuguesa

A Caixa de Ferramentas – Para o ensino da produção de textos foi desenvolvida pela equipe da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Com uma tiragem de apenas 200 exemplares, foi elaborada para que os professores finalistas em 2008 tivessem a oportunidade de desenvolver uma sequência didática em suas salas de aulas, para o ensino de leitura e escrita nos gêneros crônica e reportagem jornalística. Ao produzir a Caixa de Ferramentas, a equipe aperfeiçoou estratégias de formação a distância — por meio de material impresso —, elaborando novas formas de auxiliar o professor a desenvolver sua sequência didática.

A Caixa é organizada em forma de pasta e contém quatro volumes:

- 1) No Manual do Professor – Guia para a elaboração de uma sequência didática há informações conceituais e exemplos pontuais, para o ensino de leitura e escrita.
- 2) O Diário de viagem – Registros e reflexões sobre a prática, é composto por uma série de envelopes e de espaços em branco que ajudam o professor a organizar o registro que será enviado ao Cenpec.
- 3) No Mapa de referências: Livreto de análise de reportagem e crônica há informações sobre as situações de comunicação onde se produzem reportagens jornalísticas e crônicas, suas características composicionais e de estilo, e vários textos nos quais esses aspectos são destacados.
- 4) O Jornal da Olimpíada é uma simulação de jornal que contém crônicas e reportagens jornalísticas que poderão ser lidas pelos alunos nas salas de aula.





Reflexões sobre a prática – Educação com Arte: Oficinas Culturais.

O Projeto Educação com Arte é uma proposta de ação socioeducativa para adolescentes e jovens privados de liberdade e tem como objetivo oferecer atividades culturais que favoreçam o acesso ao conhecimento e ao pensamento crítico, possibilitando a esses jovens a reorientação e valores e, conseqüentemente, o fortalecimento da autoconfiança, abrindo-lhes novas perspectivas de vida. O projeto, neste primeiro ano de caminhada com a Fundação Casa, realizou 14 modalidades de oficinas culturais, distribuídas em quatro áreas de expressão artística: Artes do Corpo, Artes da Palavra, Artes Cênicas e Artes Visuais. Os conteúdos dessas oficinas e seu desenvolvimento, assim como a proposta de formação dos arte-educadores, são compartilhados nesta publicação.

Dicas de uso seguro das telas digitais.

Diante da comprovada afinidade das crianças e jovens com os dispositivos digitais, ficou clara a necessidade de os pais e a escola acompanharem de perto o uso que os jovens fazem desses dispositivos. Neste contexto foi produzido o livreto, com o objetivo de ajudar pais, filhos e educadores a compreenderem e a tirarem o melhor proveito das tecnologias, também conhecidas como TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação).



Nossa escola tem história.

Esta publicação é parte do Projeto Nossa Escola tem História, realizado pela parceria da Informática Educativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Museu da Pessoa e Portal EducaRede.

A ação dos alunos monitores nessa proposta foi o eixo mobilizador para que os educadores, alunos e comunidades contassem e publicassem suas histórias de vida. Esse entrelaçamento de memórias pessoais trouxe para o convívio escolar momentos de emoção e identificação entre os participantes que puderam ser conhecidos e reconhecidos, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e comunidade escolar.

Cada registro, de cada professor, acena com um pedaço da história. Cada depoimento apresenta uma peça do enorme quebra-cabeça que forma a totalidade do corpo docente que tomou parte no projeto. Histórias únicas, mas que apresentam pontos em comum, trajetórias parecidas, cenas de um passado semelhante. Histórias que, em toda a sua particularidade, expõem o que há de universal nas biografias: laços afetivos, brincadeiras de infância, namoros e casamentos, escolha de profissão, nascimento dos filhos e desafios impostos pela vida. Acompanha esta publicação um CD que retrata o percurso de cada escola no desenvolvimento deste projeto.



Coleção Diálogos sobre a Gestão Municipal

O Programa Melhoria da Educação no Município lança esta coleção como uma contribuição para que nossas cidades se tornem espaços onde seja exercida a garantia do direito a uma educação de qualidade para todas as crianças, adolescentes e jovens brasileiros. A coleção é constituída por três cadernos, um software de suporte à gestão e o DVD Realidades Educadoras.

Caderno 1 – O Programa Melhoria da Educação no Município e as políticas públicas sociais, destaca a importância do esforço conjunto entre as esferas públicas e grupos da sociedade civil em defesa da educação e mostra a relevância de planos bem elaborados e implementados que norteiem ações e investimentos.

Caderno 2 – O planejamento educacional em ação propõe um percurso metodológico para elaboração, implementação e avaliação de um Plano de Ação para o município.

Caderno 3 – O cotidiano do gestor: temas e práticas é uma coletânea de textos sobre temas contemporâneos e transversais à elaboração do Plano

CD: Plano de educação - planilha informatizada

CD: Brasil Hoje - indicadores sociais para a gestão do município





Melhoria da Educação no Município: Diálogos sobre a Gestão Municipal (DVD)

Este documentário apresenta depoimentos de educadores e gestores da educação que, ao participarem do Programa Melhoria da Educação no Município, encontraram alternativas para aperfeiçoar a realidade educacional de suas regiões. A maneira singular com que cada experiência é retratada revela como gestores interagem com seus ambientes e formulam propostas adequadas aos seus contextos. Os relatos colhidos sobre os desdobramentos do Programa Melhoria nos municípios permitem o entendimento de trajetórias na busca por uma educação de qualidade. Ao final, percebemos que é possível intervir e provocar transformações nos elos da cadeia educacional, promovendo a construção de políticas públicas comprometidas com a educação brasileira.



**PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO
DE CONHECIMENTOS,
INFORMAÇÕES E
METODOLOGIAS**

Site

O site do *Cenpec* tem como objetivo estimular o debate sobre as políticas públicas de educação, cultura e assistência social e propiciar a reflexão em torno de temas trabalhados pelos projetos do Cenpec. Baseado nisso, traz ao leitor reportagens especiais que procuram abordar, de maneira abrangente, diferentes temáticas. Em 2009, as ações

educativas em museus, a questão da mobilização juvenil e a importância do brincar foram alguns dos assuntos abordados no site. Além disso, reúne também notícias, artigos e eventos de interesse do seu público leitor, composto majoritariamente por professores e educadores sociais.

Números de acessos do site entre janeiro e dezembro de 2009:

246.546 visitas

140.179 visitantes únicos

20.545 visitas/mês

722.033 exibições de página

2,93 média de exibições de página

00:02:45 tempo no site

Cadernos Cenpec nº 6 – Escola, família e comunidade

O Caderno Família, Escola e Comunidade é a sexta publicação da coleção Cadernos Cenpec. A edição focaliza o necessário diálogo entre a família, a escola e o território e as contradições e os desafios da participação dos pais na escola.

São apresentadas pesquisas e reflexões sobre o cotidiano das famílias dos alunos das escolas que vivem em áreas vulneráveis, com pouca

oferta de serviços públicos. Foram ouvidos também os professores e as escolas, seus dilemas cotidianos e as iniciativas para criar pontes e estratégias que facilitem o contato entre estes dois mundos.

O evento de lançamento contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação. Estiveram presentes cerca de 450 participantes – professores e

técnicos da rede municipal, assistentes sociais, estudantes, pesquisadores – para os quais foram distribuídos exemplares da publicação. Na ocasião, O Prof. César Callegari, então Secretário de Educação de Taboão da Serra (SP), apresentou o Programa Interação Família Escola, projeto premiado como uma referência em políticas públicas de educação.



Inovação e criatividade foram as forças orientadoras para o desenvolvimento de produtos e estratégias de disseminação no escopo dos projetos, que em 2009 intensificaram o uso e apropriação das TICs na divulgação das informações, tanto para os públicos beneficiários quanto para os interessados em geral. Neste sentido, destacamos:

Web 2.0 e celular na educação

Os participantes do Projeto Minha Terra – professores e alunos de escolas públicas – têm à disposição diversas mídias nas quais podem publicar suas reportagens sobre a comunidade onde vivem. Somando às ferramentas já utilizadas como os blogs, neste ano foi criada a **Rádio Minha Terra** e um **canal no Youtube** para veiculação de vídeos. Além disso, foram incorporadas à comunidade virtual do Minha Terra diversas ferramentas da web 2.0 e características de Redes Sociais: **Twitter** e **o Voki**.

Voki – MT Reporte – trata-se da incorporação de um software livre denominado Voki que permite aos participantes criarem um avatar – imagem de pessoa, animal, boneco, super herói e etc -, incrementando com acessórios e dezenas de opções de voz, inclusive com a possibilidade de o avatar falar outras línguas. O avatar

é o repórter Minha Terra, que narra a reportagem elaborada pelo participante sobre temas diversos propostos na comunidade.

O projeto também estimulou o uso do **celular**, propondo aos participantes o desafio de gravarem pela câmera do celular uma reportagem de até um minuto para ser publicada no Canal You Tube da Comunidade

Número expressivo de inscrições (8.537), de interação no blog, e de produções dos participantes publicadas na Comunidade Virtual.

Minha Terra. Além disso, os alunos também filmaram com o celular a execução de projetos de intervenção na comunidade.

Incorporando a interconectividade, característica natural das novas gerações, à dinâmica do projeto, os participantes foram estimulados a trocar conteúdos da comunidade com seus blogs pessoais e os blogs institucionais das escolas. É importante ressaltar também que

o Twitter do Projeto Minha Terra atingiu a significativa marca de 1.000 seguidores, crescendo mesmo em período de férias escolares, o que significa que o projeto faz parte da vida pessoal dos participantes, não sendo apenas uma atividade pedagógica separada da vida social dos alunos.

Atividades inovadoras como Twittencontro

Os alunos foram estimulados, a partir da escolha de um tema, a identificar uma situação na comunidade onde vivem, desenvolver uma pesquisa, elaborar uma reportagem e criar um projeto de intervenção social, com base em uma metodologia de Elaboração Colaborativa de Projetos para intervenção social, com orientação e tutorial pela Internet. Veja mais nos sites:

- [Comunidade Virtual Educarede Minha Terra](#)
- [CD interativo Minha Terra](#)
- [Comunidade Virtual Educarede Minha Terra – Aprender a Inovar](#)

Currículos em Debate

Os Cadernos Currículos em Debate, produzidos no escopo do Projeto Reorientação Curricular de Goiás, foram

adotados como bibliografia de referência em alguns cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás, Universidade

Estadual de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Coleção Viva Cultura Viva

A Coleção Viva Cultura Viva objetiva difundir conceitos e promover reflexões sobre questões contemporâneas relacionadas ao campo da cultura. A coleção é composta por 11 vídeos com entrevistas e imagens de Pontos de Cultura e seis debates com especialistas realizados entre abril e junho de 2009 e por um website - www.vivaculturaviva.org.br, que além dos vídeos e debates apresenta conteúdos sobre o tema Gestão Cultural e um Saiba Mais com informações complementares sobre os temas tratados em cada um dos vídeos. Os DVDs foram distribuídos para

as iniciativas participantes da formação do Prêmio Cultura Viva, para as instituições parceiras e formadores de opinião de diferentes regiões do país. Além disso, o acesso a esses produtos foi ampliado a um número maior de agentes por meio do website da Coleção.

Para subsidiar a produção da Coleção, foram realizados seis debates e diversas entrevistas que contaram com a participação de especialistas e convidados com reconhecida experiência nos temas propostos. Entre os entrevistados figuram personalidades como o

ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil; especialistas e intelectuais como Renato Janine Ribeiro e Celso Favaretto, Marta Porto e representantes do MinC - Ministro Juca Ferreira, Alfredo Manevy e Célio Turino, entre outros. Os temas debatidos abordaram as relações entre Cultura e Sustentabilidade; Cultura e Educação; Arte e Pensamento; Tradição, Memória e Cultura; Cultura Digital e Novas Gramáticas; Redes Sociais e Comunicação.



V Congresso Internacional EducaRed

O Brasil foi o país convidado, e neste encontro ocorreram fóruns e chats virtuais e ações presenciais, conferências e debates com a participação

de especialistas brasileiros em educação e tecnologia. A equipe do Portal também produziu vídeos e podcasts com esses especialistas.

O EducaRede faz parte de um conjunto de portais educacionais criados pela Fundação Telefônica nos países em que atua, entre eles Argentina, Chile, Colômbia, Espanha e Peru.

Acesso ao conhecimento no cyberspaço

O Portal EducaRede apresenta estatísticas que dimensionam o seu expressivo poder de disseminação e divulgação de

práticas educativas que utilizam TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Números de páginas vistas: 14.369.963 (média mensal 1.197.497)
- Número de cadastros: 36.148 (média mensal de 3012)
- Seguidores no Twitter: Mais de 3.000
- Amigos no Facebook: mais de 300

Baú de Leitura

Neste ano, foram distribuídos cerca de 311 Baús de Leitura do Projeto Entre na Roda, iniciativa da Fundação Volkswagen. Trata-se de uma ferramenta de trabalho para a implementação

de rodas e projetos de leitura colocados à disposição dos profissionais – gestores, professores – que participam da formação de mediadores de leitura. As escolas de Ensino

Fundamental recebem um Baú com 100 títulos e as instituições de Educação Infantil ganham um Baú com 200 títulos.

CENPEC NA MÍDIA

Pesquisa: como o brasileiro avalia a Educação

Debate sobre a pesquisa feita pelo Ibope para o Movimento Todos pela Educação. Maria Alice Setúbal

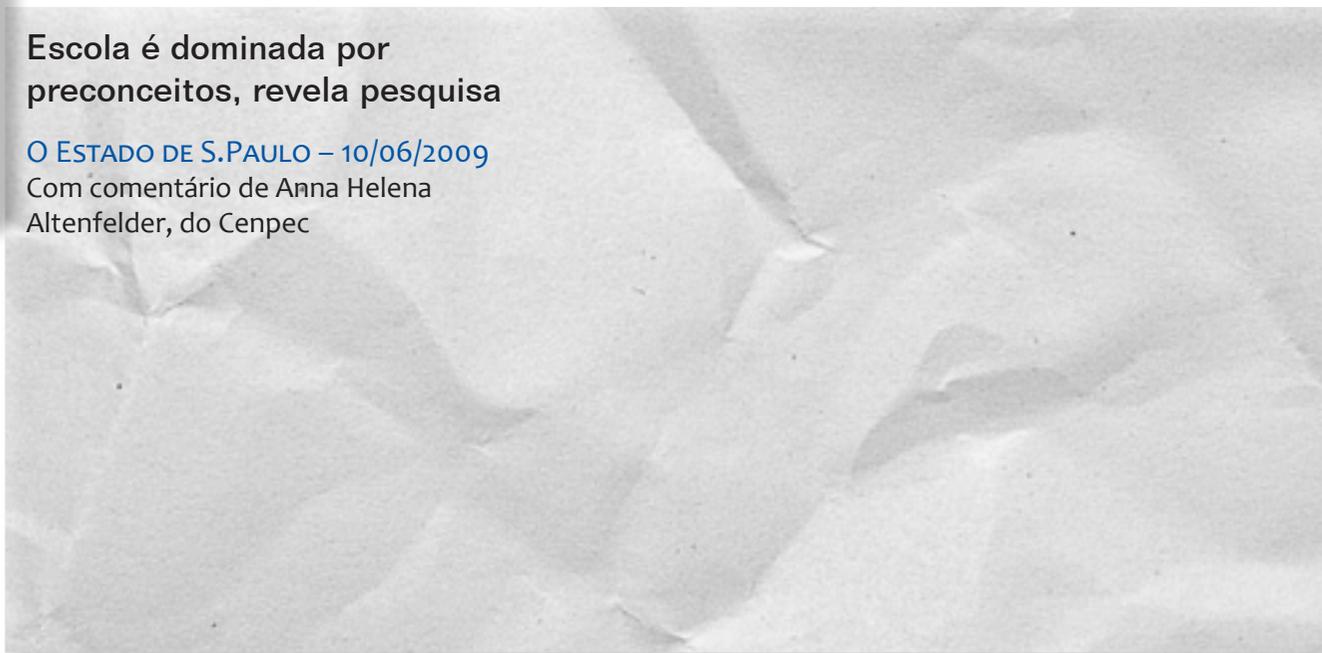
Minha Terra

Visita à EE Patronato Sagrada Família, Fortaleza/CE em razão das gravações do Programa Salto para o Futuro, TV Escola

Escola é dominada por preconceitos, revela pesquisa

O ESTADO DE S.PAULO – 10/06/2009

Com comentário de Anna Helena Altenfelder, do Cenpec



44

44

Procura-se qualificação

VALOR ECONÔMICO – 26/06/2009

Com participação de Maria do Carmo Brant de Carvalho



Desafio da qualificação

Com somente 13% dos brasileiros entre 18 e 24 anos no ensino superior e uma taxa de evasão de 13,2% no ensino médio, o sistema educacional do país não tem conseguido dar conta da tarefa de oferecer qualificação aos jovens, diz Marcelo Neri.

A boa acção pública é feita de competência ética, política, técnica, processual e comunicativa

WEBSITE MODOS SERVIÇO SOCIAL – LISBOA, ABRIL 2009

Maria do Carmo Brant de Carvalho

Etapas interligadas: aos professores do contraturno, cabe integrar e diversificar as atividades matutinas e vespertinas, garantindo (se necessário) o foco no currículo

REVISTA NOVA ESCOLA – JUNHO/JULHO 2009.

Entrevista com Maria do Carmo Brant de Carvalho

O poder do olhar: professores com baixa expectativa em relação aos seus alunos podem comprometer – e muito – o processo de aprendizagem dos jovens

REVISTA EDUCAÇÃO, SÃO PAULO, N.149, SETEMBRO 2009.

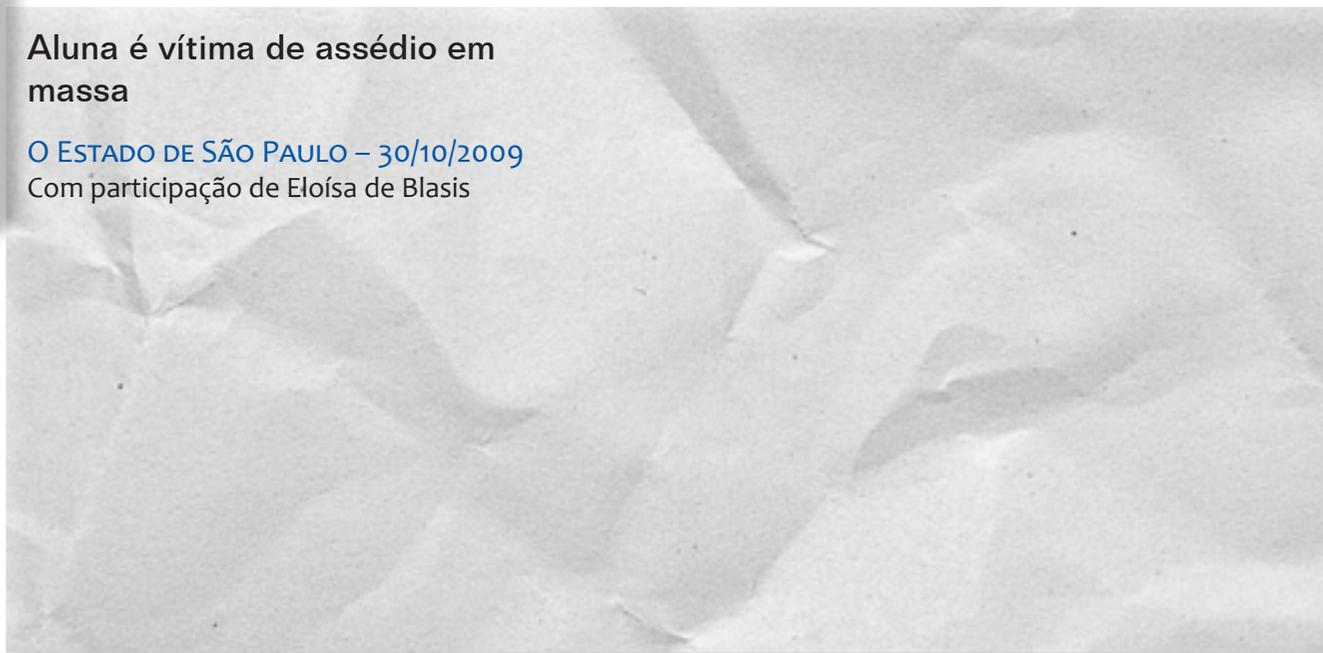
Com fala de Cláudia Petri

Entrevista com Maria Alice Setubal sobre o processo de construção do Plano Municipal de Educação da cidade de São Paulo

CBN – 14/08/2009

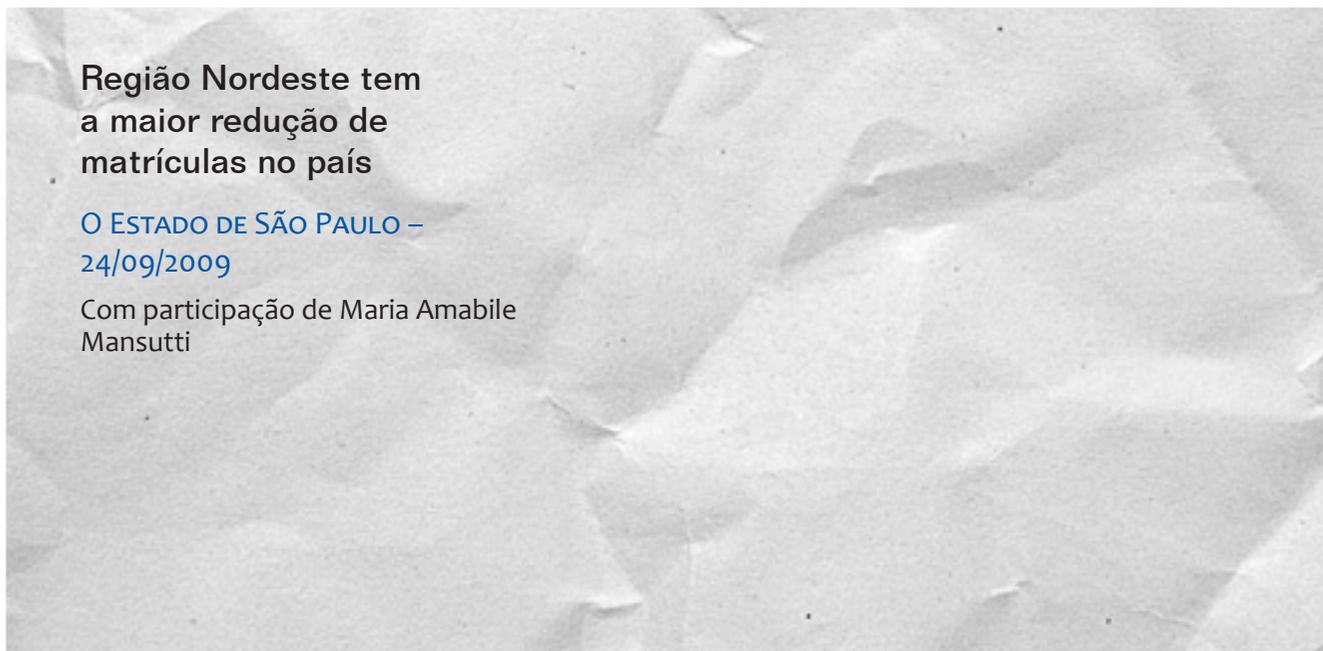
Aluna é vítima de assédio em massa

O ESTADO DE SÃO PAULO – 30/10/2009
Com participação de Eloísa de Blasis



Região Nordeste tem a maior redução de matrículas no país

O ESTADO DE SÃO PAULO –
24/09/2009
Com participação de Maria Amabile Mansutti



Globo Educação - TV Globo

CANAL FUTURA 01/11/2009

Entrevista com Maria Lucia Medeiros



Educação integral: muito além das salas de aula

• O ESTADO DE SÃO PAULO –
04/04/2009

Com participação de Maria do Carmo Brant de Carvalho

Escola não sabe usar tecnologia em sala de aula

O ESTADO DE SÃO PAULO – 05/12/2009
Com participação de Mila Gonçalves



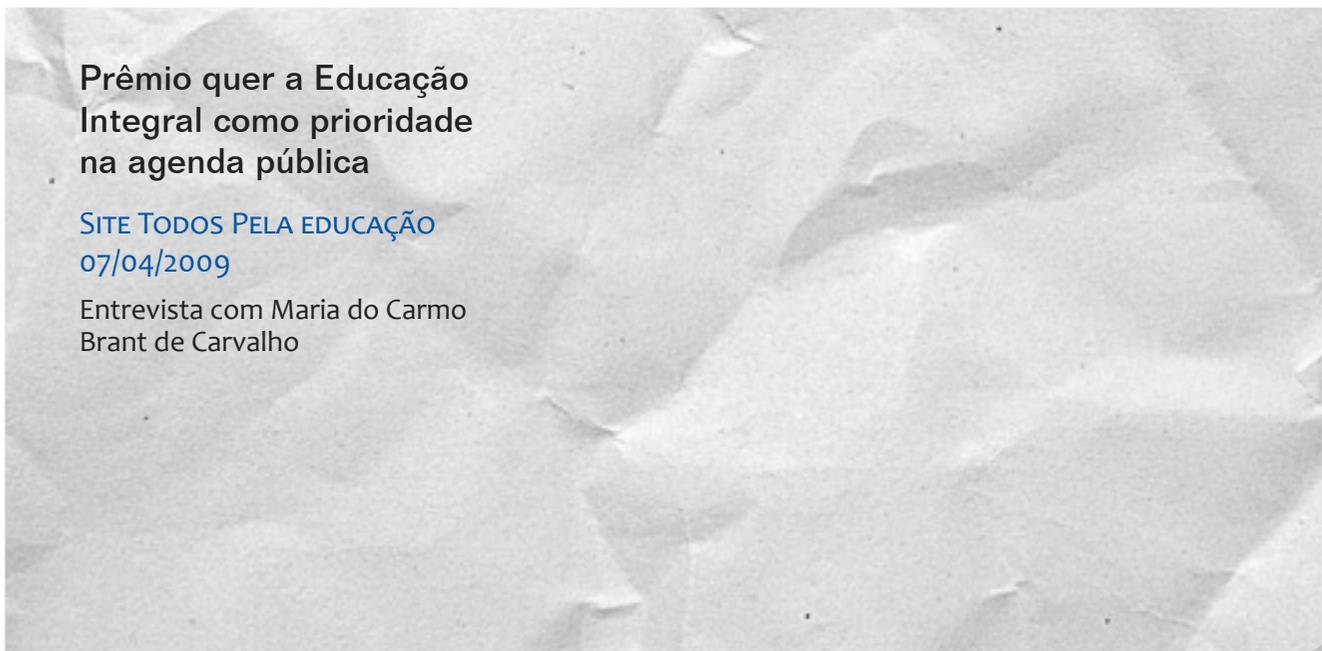
49

somente para assinantes

Prêmio quer a Educação Integral como prioridade na agenda pública

SITE TODOS PELA EDUCAÇÃO
07/04/2009

Entrevista com Maria do Carmo Brant de Carvalho



49

CITAÇÃO DO CENPEC EM PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS EM 2009

Dissertação de mestrado:

LEITE, RITA CARMONA MOREIRA.

Avaliação de formação em letramento destinada a educadores, mães e jovens das comunidades rurais de Parati. 2009. 168 p. Dissertação de Mestrado - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola

ARTIGO: EM ABERTO. BRASÍLIA, V.22, N.80, ABRIL 2009.

Isa Ferreira da Rosa Guará



TIC

TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

**PRÊMIOS E
RECONHECIMENTOS**



51

Minha Terra

O Minha Terra recebeu o Prêmio Cidadania do Anuário Telecom 2009.

Telecom é uma associação de empresas de tecnologia e telecomunicação do Brasil que, anualmente, confere o Prêmio Cidadania a projetos de grande importância para a educação e a sociedade.



51



**PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS**

Entre na Roda

II Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias - Fórum Prazeres da Leitura realizados no Tuca – SP pela SEC – SP
novembro de 2009

Jovens Urbanos

CURSO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETOS SOCIAIS,

Fundação Itaú Social 2º semestre de 2009, Centro de treinamento Itausa – São Paulo,
Ana Luiza Mendes Borges

PROGRAMA GERAÇÃO MUDAMUNDO

Participação na banca examinadora dos 30 projetos liderados por jovens do Município de Cubatão, 2º semestre de 2009, Cubatão, Wagner Antonio Santos

CICLO DE DEBATES SOBRE TEMAS ATUAIS E POLÊMICOS DO CAMPO DA AVALIAÇÃO DO INSTITUTO FONTE

2º encontro: "Como avaliar um projeto social?".

30 de julho de 2009, Ação Educativa, São Paulo

3º encontro: "Como temos vivido a avaliação?".

02 de Setembro de 2009, Ação Educativa, São Paulo

ASSEMBLÉIA DE ELEIÇÃO PARA O CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVE).

15 de dezembro de 2009, Brasília/DF.

Conexão Brasília Machado

Encontro dos Resultados da Pesquisa Geração Interativa
6 de outubro de 2009

Educação em áreas de alta vulnerabilidade social em grandes centros urbanos

III Encontro do GPPL - Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem, na Faculdade de Educação da Unicamp.
Outubro de 2010.

Aula Fundação Telefônica

DEBATE “LAPTOPS NA EDUCAÇÃO” NA FUNDAÇÃO BRADESCO
Maio de 2009

APRESENTAÇÃO DA AULA FUNDAÇÃO TELEFÔNICA NO E-LEARNING BRASIL
Junho de 2009

II CONGRESSO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA À SALA DE AULA

Promovido pela Interdidática, que aconteceu entre os dias 2 e 4 de junho de 2009, em Brasília.

EducaRede

Debate Gerações Interativas: Uso responsável das telas digitais.
Setembro de 2009

Pesquisa Educação Integral

Seminário Internacional de Educação Integral de Palmas (TO), de iniciativa da Prefeitura Municipal de Palmas
Agosto de 2009

Avaliação das Escolas do Ensino Médio SESI Paraná

Seminário SESI, em Curitiba
Setembro de 2009

Minha Terra

Videoconferência "Novas Tecnologias. Novos modos de ensinar, novos modos de aprender: web 2.0 na escola" e debate presencial "Gerações Interativas: uso responsável das Telas" no V Congresso EducaRede.

Apresentação do Minha Terra no lançamento do livro "Nossa Escola tem História", da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Março de 2009

Apresentação do Minha Terra e EducaRede no VI Seminário de Tecnologia Educacional de Ijuí/RS, iniciativa da 6a. Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul.

Julho de 2009

Apresentação sobre "mídias, criança e educação" na Semana da Formação, promovida pela Rede Municipal de Educação de Carapicuíba, na grande São Paulo, para educadores, coordenadores e diretores de suas unidades.

Apresentação do Minha Terra em videoconferência do Congresso Internacional "Cidades Criativas" promovido pela Universidade de Madri, transmitida da Escola de Comunicações e Artes/USP, na mesa temática "La Ciudad sabia: Educación y ciudad", estúdios de videoconferência da ECA/USP, iniciativa da Universidade de Madri.

Outubro de 2009

Apresentação do Projeto Minha Terra no Congresso Internacional Virtualeduca, na Universidad de Buenos Aires, em Buenos Aires.

Novembro de 2009

Apresentação dos Jogos Digitais incorporados ao Minha Terra durante o V Seminário Nacional Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação, iniciativa da Universidade Federal de Alagoas e da Rede Brasileira de Jogos e Educação, em Maceió, Alagoas.

Novembro de 2009

Apresentação do Minha Terra no I Encontro Nacional de Televisão e Educação no Tema Educomunicação, para coordenadores Estaduais da TV Escola e Proinfo, no Auditório do Instituto Anísio Teixeira, iniciativa da Secretaria de Educação do Estado da Bahia e Secretaria de Educação A Distância do MEC, em Salvador, Bahia.

Novembro de 2009

Olimpíada

FÓRUM NACIONAL DA UNDIME

Undime Nacional
Curitiba, 4 a 7 de maio de 2009

FÓRUM REGIONAL DA UNDIME

Undime Ceará
Fortaleza, 16 a 20 de fevereiro de 2009

Undime PB e PE
Recife, 16 a 20 março de 2009

Undime de GO, MA, MS, MT, PI
Brasília, 2 a 6 de março de 2009

Undime AC, AM, AP, PA, RO, RR,
TO
Brasília, 23 a 27 março de 2009

Undime PR e SC
Florianópolis, 2 a 6 de março de 2009

Undime AL e SE
Maceió, 23 a 27 março de 2009

Undime BA
Salvador, 9 a 13 de março de 2009

Undime MG
Belo Horizonte, 30 março a 3 de abril
de 2009

Undime SP
Santos, 12 a 13 de março de 2009

Undime RS
Porto Alegre, 30 março a 3 de abril de
2009

Undime ES e RJ
Rio de Janeiro, 16 a 20 de março de
2009

Prêmio Itaú-Unicef

Observatório de Inovação Local e Boas Práticas na América Latina, iniciativa do Centro de Investigación y Docencia Económicas (CIDE) na cidade de Concepción, Chile
Novembro de 2009 -

Monitoramento BH

Seminário “Educação Integral: tecendo redes de aprendizagem”, II Fórum Mineiro de Educação Integral, realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, em conjunto com universidades parceiras do Programa Escola Integrada.
Setembro de 2009

PARCEIROS

Os parceiros são fundamentais para a concretização da missão institucional do Cenpec. Os aportes financeiros são imprescindíveis, porém, queremos também ressaltar o valor inestimável das relações de parcerias no desenvolvimento e implementação dos projetos, no compartilhamento de conhecimento e informação e na ampliação da escala de resultados. São parceiros valiosos tanto os Instituidores, listados abaixo, quanto os apoiadores institucionais, aos quais aproveitamos para agradecer a parceria e a confiança no nosso trabalho.

- Associação Cairuçu
- Fundação Casa
- Fundação Energia e Saneamento (SP)
- Fundação Itaú Social
- Fundação Telefônica
- Fundação Volkswagen
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef
- Instituto Algar de Responsabilidade Social
- Instituto Camargo Correa
- Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social – Impaes
- Itaú Unibanco Banco Múltiplo S A
- Ministério da Cultura – MinC
- Petrobras – Petróleo Brasileira SA
- Ministério da Educação – MEC
- Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Tocantins – Seduc
- Secretaria de Educação do Estado de Goiás
- Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
- Serviço Social da Indústria do Paraná – SESI-PR
- Tozzini Freire Advogados
- Votorantim

**BALANÇO
FINANCEIRO E
CONTÁBIL**

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio social	2009	2008
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	476.839	1.654.130	Fornecedores	1.238.757	1.097.434
Aplicações financeiras	6.882.680	5.829.666	Obrigações sociais a pagar	96.152	88.857
Créditos a receber	813.481	302.448	Obrigações tributárias a pagar	86.218	64.591
Provisão para devedores duvidosos	(66.367)	(66.367)	Obrigações com empregados	270.702	125.011
Adiantamentos a empregados	42.340	16.617	Outras contas a pagar	404.756	33.367
Adiantamentos a terceiros	16.843	270	Adiantamento de contribuições e verbas com projetos em curso	4.739.735	3.483.477
Outros valores a receber	148.134	115.154			
	<u>8.313.950</u>	<u>7.851.918</u>		<u>6.836.320</u>	<u>4.892.737</u>
Não circulante			Patrimônio social		
Realizável a longo prazo			Superávit acumulado		
Créditos a receber	147.741	225.108		4.035.254	3.391.902
Provisão para devedores duvidosos	<u>(147.741)</u>	<u>(225.108)</u>			
Imobilizado	2.371.492	354.283			
Intangível	186.132	78.438			
	<u>2.557.624</u>	<u>432.721</u>			
Total do ativo	<u>10.871.574</u>	<u>8.284.639</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>10.871.574</u>	<u>8.284.639</u>

58

	2009	2008
Receitas Operacionais		
Contribuições para Custeio de Projetos	21.919.406	23.730.734
Taxa Operacional	2.413.805	3.938.839
	<u>24.333.211</u>	<u>27.669.573</u>
Outras Receitas Operacionais	336.078	219.642
Receitas Financeiras	541.128	840.676
	<u>877.206</u>	<u>1.060.318</u>
Total das Receitas	<u>25.210.417</u>	<u>28.729.891</u>
Despesas Operacionais		
Despesas Operacionais com projetos	(18.898.027)	(22.879.572)
Despesas Administrativas	(1.307.312)	(2.688.651)
Salários e Encargos Sociais	(3.693.949)	(2.358.695)
Despesas com Depreciação	(136.228)	(170.913)
Outras Despesas Operacionais	<u>(531.549)</u>	<u>(328.896)</u>
Total das Despesas Operacionais	<u>(24.567.065)</u>	<u>(28.426.727)</u>
Superávit do exercício	<u>643.352</u>	<u>303.164</u>


Maria Alice Setubal

Presidente


Valdir Gimenes
Contador
CRC/SP:122979/0-2

58

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores
CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em
Educação, Cultura e Ação Comunitária

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de abril de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Sergio Mifon
Contador CRC 1SP173647/O-5